

# Marinha cobra reflutuação da barcaça que afundou com 2 mil toneladas de milho na Baía do Marajó

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Alice Ketllen | 19 de agosto de 2026



Pará – A Marinha do Brasil notificou a empresa responsável pela barcaça que naufragou com cerca de 2 mil toneladas de milho na Baía do Marajó, no Pará, e determinou a apresentação das providências necessárias para reflutuação e destinação da embarcação. O acidente ocorreu na manhã de segunda-feira (17), nas proximidades da Ilha do Capim, em Abaetetuba. Não houve vítimas.

A embarcação integrava um comboio composto por um empurrador e 25 barcaças carregadas de milho. Após o acidente, quatro empurradores foram mobilizados para reorganizar as demais unidades que permaneceram na superfície. O comboio conseguiu retomar a navegação com destino a Vila do Conde, em Barcarena, acompanhado por uma equipe de Inspeção Naval da Capitania dos Portos da Amazônia Oriental (CPAOR) até a atracação em segurança.

Informações divulgadas anteriormente indicam que o comboio era conduzido pelo empurrador HB Pirarara, da Hidrovias do Brasil. Relatos iniciais apontaram que uma das barcaças teria se desprendido e, posteriormente, afundado parcialmente em meio à

forte agitação das águas. Imagens registradas após o acidente mostram a embarcação com parte da estrutura submersa.

Marinha notificou responsável por barcaça com cerca de 2 mil toneladas de milho que naufragou na Baía do Marajó. Acidente ocorreu na segunda-feira (17), próximo à Ilha do Capim, em Abaetetuba, e não deixou vítimas, segundo a Marinha.

## **Empresa deve apresentar plano de reflutuação**

A notificação da Marinha determina que a responsável pela embarcação apresente as medidas que serão adotadas para retirar e dar destinação à barcaça. Os procedimentos deverão obedecer às normas da Autoridade Marítima referentes às atividades de assistência e salvamento, pesquisa, exploração, remoção e demolição de coisas e bens.

Além da cobrança pelo plano de reflutuação, a CPAOR instaurou um Inquérito sobre Acidentes e Fatos da Navegação (IAFN). O procedimento deverá esclarecer as causas e circunstâncias do naufrágio e verificar eventuais responsabilidades relacionadas ao episódio.

Uma equipe de Inspeção Naval foi enviada ao local para acompanhar a ocorrência e as providências adotadas após o acidente. Até a divulgação das informações pela Marinha, não havia registro de pessoas feridas.

## **Carga de milho e investigação das causas**

Apesar de referências iniciais nas redes sociais apenas indicarem que a barcaça transportava milho, a informação divulgada nesta quarta-feira (19) aponta que havia aproximadamente 2 mil toneladas do grão na embarcação.

Ainda não foi divulgada oficialmente a causa do afundamento. Também não há, até o momento, confirmação pelas autoridades sobre eventual dano ambiental provocado pelo acidente ou pela carga transportada. Reportagens produzidas logo após o naufrágio já apontavam que esses impactos ainda precisavam ser avaliados.

O IAFN deverá reunir depoimentos, documentos e outros elementos técnicos para reconstruir a dinâmica do acidente. A prioridade imediata, porém, é garantir a segurança da navegação e definir como será feita a reflutuação e retirada da barcaça da Baía do Marajó.

Fonte: DIARIO DO PARÁ e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 19/08/2026/16:29:41

*O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:*

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

*Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma,*

*evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).*

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)  
- Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-  
mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-mail:  
[adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)*